

Ave Maria

revista para a família cristã

70
anos

Nº 19
15 de outubro de 1968

- ★ É possível o diálogo entre ateus e cristãos?
- ★ Usos e abusos da Hatha-Yoga
- ★ Claretianos no Araguaia
- ★ A obra de Anchieta em Mato Grosso

Encontro histórico entre o Papa e o Presidente da Rússia.

No dia 30 de janeiro do ano passado, Paulo VI se entrevistou e dialogou, no Vaticano, com Nikolai Podgorny, presidente do Praesidium do Soviet Supremo da União Soviética. — Muitos criticaram o gesto de Paulo VI como uma "guinada à esquerda". Mas os verdadeiros cristãos viram nesse encontro insólito e corajoso o lançamento de uma ponte entre a angústia do ateísmo e a esperança da fé; uma abertura para o diálogo entre os cristãos e os ateus.



NOTÍCIAS

Faleceu o Padre Pio

Aos 81 anos de idade, faleceu na Itália o Padre Pio de Pietralcina. O religioso capuchinho, venerado como um santo, ostentava nas mãos e nos pés os estigmas da Paixão. A Ciência ainda não conseguiu uma explicação satisfatória para os estranhos fenômenos que nêle se manifestavam. Após sua morte, foi iniciada uma campanha que visa sua canonização.

A Igreja nunca se pronunciou oficialmente a respeito do Padre Pio. Apenas desaprovou diversos livros escritos sobre o famoso capuchinho e adotou uma atitude muito reservada diante dos milagres a êle atribuídos.

Afundaram os sinos de Brasília

Com o naufrágio do navio que os transportava, ficaram sepultados no fundo do mar os quatro sinos e os acessórios dos carrilhões fabricados na Europa e destinados à nova catedral de Brasília.

O Vaticano e os jogos olímpicos

Paulo VI enviou uma saudação e uma mensagem aos atletas da 19.ª Olimpíada. Participando dos atos culturais que serão realizados paralelamente aos jogos, a Santa Sé enviou três valiosos alto-relevos, dois mosaicos e a Virgem com o Menino e flôres.

Além disso, o Papa destinou à capela do bairro olímpico um cá-

lice que êle recebera por ocasião das Olimpíadas de Tóquio, em 1964.

Médicos em campanha contra abôrto

Médicos da Santa Casa de Misericórdia, de Belo Horizonte, concluíram pesquisa segundo a qual está ocorrendo na capital mineira uma média de 22 abortos por dia. Os médicos entraram em entendimento com a Secretaria de Segurança a fim de processar as "parteiras" e as pessoas que procuram seus serviços, já que êsse tipo de intervenção é capitulado no Código Penal Brasileiro como crime. (CIC)

Cardeal recusa condecoração

O cardeal arcebispo de São Paulo, Dom Agnello recusou receber a Comenda da Ordem do Mérito que o Governo decidira outorgar-lhe. Sua Eminência manifestou respeitosamente ao Presidente Costa e Silva as razões de sua recusa.

Uma das razões que motivaram o corajoso gesto do cardeal paulista foi a injusta expulsão do padre-operário, Pierre Wauthier, no dia 27 de agosto p.p., exatamente enquanto êste sacerdote se achava em prisão-domiciliar no palácio de Dom Agnello.

Diálogo com os não crentes

No dia 1.º de outubro p.p. foi publicado pelo Vaticano um documento sobre as relações e o diálogo entre cristãos e ateus. Segundo o

documento, o diálogo com os não crentes pode abranger os campos da Religião, da Filosofia, da Política, da Ética, da Sociologia, da Economia, das Artes e da Cultura.

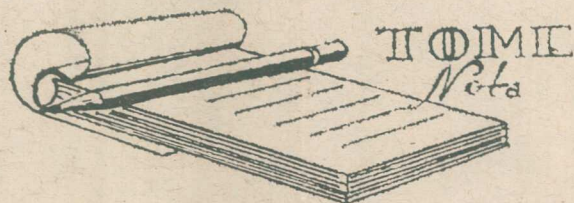
Candidatos ao diaconato

Diversas dioceses brasileiras já organizaram cursos de preparação para o diaconato. No Estado de Santa Catarina, o número de candidatos é o seguinte: 3 na diocese de Florianópolis, 4 na de Joinville, 1 na de Tubarão, 5 na de Lages e 2 na de Chapecó.

Marianos adotam novo slogan

Os Congregados Marianos do Brasil — que perderam muitos adeptos, porque eram 200 mil e são agora 100 mil — procuram destruir a mística da fita azul que os distinguia, com a aplicação dos novos Princípios Gerais, aprovados em Roma para serem experimentados durante três anos. Os Congregados deverão "ser mais de fato do que de fita" — afirmou o Secretário-Geral da Confederação Nacional das Congregações Marianas, Antônio Maia.

Maiores atuações — Maior participação é uma das metas dos Congregados Marianos, além de uma reivindicação para melhorias das universidades e colégios e participação de passeatas — quando justas — por parte dos jovens marianos. A admissão para a Congregação implicará o compromisso "de seguir êste estilo de vida e entrar numa comunidade determinada". (CIC)



O Irmão Joaquim Castro visitará as cidades de Lavras, Ribeirão Vermelho, Nepomuceno, Perdões de Minas, Campo Belo, Cana Verde, Candeias, Santo Antônio do Amparo e Oliveira.

O Irmão Pedro está visitando as cidades de São Carlos, Ribeirão Bonito, Dourado, Boa Esperança do Sul, Bocaina, Brotas, Torrinha, Dois Córregos, Mineiros do Tietê, Itapuí, Bariri e Ibitinga.

O Irmão Pedro Codesal irá próximamente visitar as cidades de Bariri, Itaju, Ibitinga, Boreborema, Novo Horizonte, Itápolis, Taquaritinga, Santa Ernestina, Dobrada, Matão, Rincão, Araquara.

O Irmão Antônio Granato está visitando todos os nossos assinantes de Curitiba e do interior do Paraná.

Autorizamos a reprodução total ou parcial dos artigos da revista "Ave Maria", com a condição de que seja citada a revista e os respectivos autores da matéria transcrita.

É possível dialogar com os ateus?

Pe. JOSÉ DOS SANTOS

Ave Maria
revista para a família cristã
revista quinzenal para a família

Reg. no S. N. P. I., sob n.º 221684
Diretor e Redator: Pe. José dos Santos

Redação e Administração: Rua Jaguaribe, 761 — Caixa Postal, 615 — Telefone: 52-1956 — São Paulo

Propriedade: Editora "Ave Maria" Ltda.

Impressão: Editora "Ave Maria Ltda." — Rua Martin Francisco, 646-656 — São Paulo

Assinatura anual . . . NCr\$ 6,00
Número avulso . . . NCr\$ 0,30

N.º 19 Ano 70
15 de Outubro de 1968

O ateu, Iuri Gagarin, primeiro astronauta da História, afirmou, após, realizar o primeiro vôo cósmico: "Estive no espaço, e não encontrei a Deus". E por isso ele não cria.

Mas talvez Gagarin tivesse razão até certo ponto: não é muito fácil encontrar a Deus na imensidão silenciosa do Cosmos. A verdade da existência de Deus transparece mais claramente aos homens através dos próprios homens. Através do testemunho, através da palavra, através do diálogo, através do amor.

O testemunho da vida revela aos homens as perfeições de Deus. Através da palavra humana traduz-se a verdade de Deus. O diálogo sincero entre os homens, sem barreiras ou preconceitos, aproxima-os entre si e os torna mais filhos do Pai Celeste que a todos criou, que se comunica com todos e a todos ama. O amor fraterno é uma participação do amor de Deus e revela a sua bondade infinita.

"A alma humana é naturalmente cristã" — afirmava um escritor dos primeiros séculos. Não existe um ateu perfeito.

Mesmo aqueles que teoricamente desconhecem ou negam a existência de Deus, não deixam de retratar em si mesmos o reflexo do Ser Supremo. Há ateus por conveniências pessoais e ateus por preconceitos sociais ou pseudo-científicos. Há ateus que "temem" a Deus, e por isso tentam eliminá-lo. E há ateus que — segundo a frase de um moderno corifeu do ateísmo — andam sempre "à procura de Deus".

Talvez possamos afirmar, glossando o discurso de Paulo no areópago, que todo ateu não é mais do que um templo ou um altar "ao Deus desconhecido" (At 17, 23).

Por isso, é possível ao crente dialogar com o ateu. Por isso é também possível uma sincera cooperação entre cristãos e ateus na construção do mundo novo. O Concílio Ecumênico, através da Constituição Pastoral "Gaudium et Spes" já apontara para a necessidade deste diálogo:

"Ainda que rejeite absolutamente o ateísmo, a Igreja contudo declara que todos os homens, crentes e não-crentes, devem prestar seu auxílio para a construção de modo adequado deste mundo, no qual vivem comunitariamente. Isto certamente não se pode fazer sem um diálogo sincero e prudente" (n.º 21).

A fim de orientar e fixar os limites deste diálogo entre cristãos e ateus, a Santa Sé publicou no dia 1.º do corrente mês um documento de grande importância.

Reconhecendo como condição fundamental e necessária para entabular um autêntico e frutífero diálogo a procura da verdade e respeitando por outro lado os direitos, e principalmente a liberdade da pessoa humana, cristãos e ateus poderão colaborar, num clima de sinceridade e dedicação, para a construção de um mundo de paz e de harmonia.

A verdade não teme jamais um confronto com o erro e a mentira. O diálogo preconizado agora pela Igreja representa o corajoso lançamento de uma ponte entre a angústia do ateísmo e a radiosa esperança da fé.

Claretianos no Araguaia

No dia 30 de julho próximo passado, um caminhão "pau de arara" parava ao lado da igreja de São Félix, às margens do rio Araguaia. Viera de São Paulo e, após muitos dias de rodar por estas infinitas estradas do Brasil, chegara ao seu destino.

Dois missionários claretianos, abrindo a fila de muitos outros que virão próximamente, iniciaram nesse dia uma nova Missão, isto é uma nova frente de evangelização em benefício de uma extensa região perdida entre os grandes rios das Mortes e do Xingú, entre úmidos pantanais e as densas florestas da Amazônia.

O novo território missionário compreende aproximadamente 120 mil quilômetros quadrados, onde vivem apenas cerca de 20 mil almas. Diversas tribos indígenas, em estado selvagem ou semi-civilizado, habitam a região. Uma parte do Parque Nacional do Xingu, onde estão preservadas várias nações indígenas, se situa dentro do novo território, desmembrado da Missão Salesiana de Xavantina.

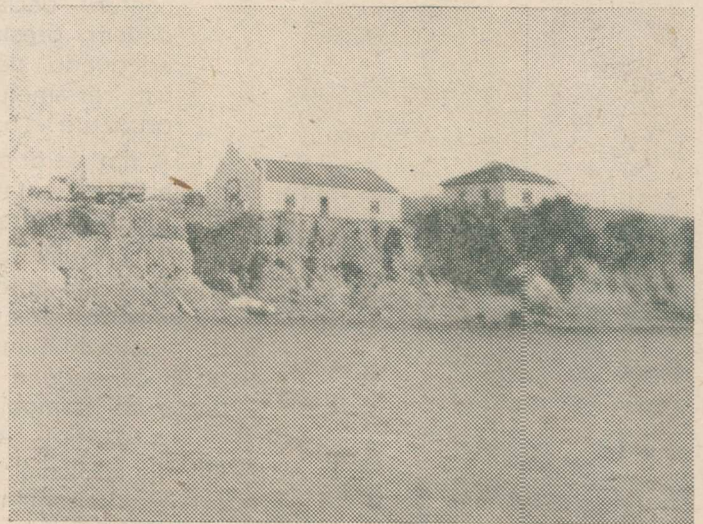
É aí, nesta vasta região tropical, confinante com a maior ilha fluvial do mundo e encostada à mais extensa floresta virgem do globo, aí onde, segundo se cos-

tuma dizer, termina o Brasil dos aviões e começa o Brasil do arco e da flexa, que jovens missionários da Congregação de Santo Antônio Claret vão consagrar sua mocidade e sua vida a serviço de seus irmãos pobres e esquecidos e a serviço da verdade e do Evangelho.

Eles não estarão sós. A tarefa missionária pertence a todos os cristãos. Todos nós podemos e devemos — com nossas orações, com nossos sacrifícios, com nosso apoio e nossa ajuda — prestar às Missões uma colaboração preciosa.

A Revista "AVE MARIA" se coloca desde este momento à disposição de todos os seus leitores e amigos que desejem entrar em contacto com a nova Missão do Araguaia. Cartas de apoio e incentivo, pedidos de informações e contribuições financeiras serão enviadas, através de nossa Revista, aos jovens missionários que certamente se sentirão felizes por saber que sua obra é acompanhada com carinho e interesse.

Esta foto mostra a humilde capela de São Felix e ao lado a residência dos Missionários Claretianos, às margens do rio Araguaia. Na frente da capela, vê-se o caminhão "pau-de-arara" que transportou os Missionários. As cidadezinhas de São Felix e Luciara, ambas às margens do Araguaia, constituirão os dois centros missionários da nova Prelazia que se estende por 120.000 quilômetros quadrados e onde residem uns 20.000 habitantes.



BLUSA DE TRICÔ

Uma graciosa blusa que pode ser confeccionada em linha grossa, linha Libra, por exemplo, ou em lã.

O ponto empregado é "sanfona": — 2 pontos em meia e 2 em tricô e na carreira seguinte: — 2 pontos em tricô e 2 em meia, assim até o fim. A originalidade do modelo está no inesperado colorido das mangas, que podem ser curtas, no caso de preferir fazer de linha. O corpo pode ser cinza claro, com golinha branca, e as listras cinza escuro, cinza claro e branco. Qualquer combinação de cores do seu gosto, poderá ficar muito bem, e permite aproveitar sobras de lã ou linha.



Usos e abusos da Yoga

DR. ZOLLINGER

O QUE É YOGA?

Quem ouve a palavra "Yoga" geralmente pensa num indivíduo magro, de barba longa, turbante, só com uma tanga, sentado com as pernas cruzadas meditando ou fazendo uma ginástica rejuvenecedora, que cura todos os males.

Afinal, que ver a ser "Yoga"? Literalmente, significa "união", mas, pode ser descrita como um processo de auto-educação. Ela se propõe a nos dar uma saúde perfeita, um auto-contrôle completo e daí, partir para a perfeição espiritual.

A Yoga é uma ciência que vem sendo estudada há mais de 3.000 anos, e os "upanichades" primitivos (escrituras orientais) definiram-na como sendo a "união com Deus". Posteriormente, houve um desvio de 180° e passou a ser diametralmente o oposto: uma desunião, uma extensão maior do Eu.

Entre as diversas Yogas, temos:

A Bhakti-Yoga, que são práticas devocionais;

A Karma-Yoga, que cultiva o desapego e o altruísmo;

A Raja-Yoga, ou "Yoga Real", que é o ápice de todas as Yogas.

A Hatha-Yoga, a mais conhecida e a mais explorada, que prepara o corpo para o desenvolvimento espiritual.

E é justamente à Hatha Yoga que nos referimos quando falamos vulgarmente em "Yoga".

Como se vê, a palavra se presta a uma série de interpretações e suas disciplinas são tão severas e exigem do praticante uma persistência tão grande, que é quase impossível ao ocidental segui-la a risca. Mesmo no Oriente, são poucos os Chela (discípulos), que tem de dedicar toda a sua vida ao conhecimento das diversas disciplinas iogues. E isto, principalmente, porque são mais raros ainda os Gurus, ou instrutores, que só podem se ocupar com um Chela de cada vez.

Deduz-se disso tudo, que a Hatha-Yoga é um sistema de cultura humana total: física, moral e psíquica. Tem como fim o contrôle do corpo, com vistas a obter uma paz completa, necessária à união com o Divino.

Junto com essa atitude meditativa, o iogue pratica uma série de posturas físicas chamadas Asanas, que fortificam o corpo, preparam-no para os exercícios espirituais.

Daí, a primeira conclusão que tiramos é que a Yoga não equivale a nenhum sistema de cultura física ocidental, por mais elevados que sejam seus objetivos. O que o homem faz, foi reduzir a Hatha Yoga a um espetáculo físico, com exercícios mais ou menos esquisitos, cuja prática só traz benefícios na vida físico-psíquica.

consultório popular

Pe. JOSÉ DOS SANTOS, C.M.F.

Caixa Postal 615 — São Paulo

9 9 3

Posso aceitar sem revolta a proibição grosseira e sem justificativa de meu pai com referência à minha vocação ao matrimônio, sendo eu já de idade madura? (O. C. G.)

— Não é preciso revoltar-se contra seu pai. Isto poderia criar uma situação mais delicada com relação ao seu casamento e certamente lhe traria dissabores por muito tempo. Procure explicar com calma e sinceridade a sua situação aos seus pais, mas se eles não compreenderem, deixe tudo nas mãos de Deus. Sendo de maior idade, você não está obrigada a obedecer neste caso particular às imposições de seus pais. Embora você deva sempre analisar com seriedade as razões que seus pais lhe apresentarem, em última análise, você deve decidir-se por si mesma, aceitando tôdas as responsabilidades e conseqüências de sua decisão.

9 9 4

Porque agora os padres estão fazendo novas exigências para batizar as crianças? Os padrinhos estão ficando aborrecidos com estas exigências e a preparação obrigatória. Que devemos fazer? (J. P. F.)

— Em diversas paróquias (também aqui em São Paulo) e em diversas dioceses inteiras estão sendo introduzidas novas normas para a administração dos sacramentos, visando criar nos fiéis uma consciência maior a respeito das suas responsabilidades cristãs. Este esforço é não apenas louvável, mas até necessário em nossos dias. Praza a Deus, que em tôdas as dioceses se estabeleçam normas cuidadas para uma recepção mais consciente e responsável de todos os sacramentos.

Com relação ao batismo, infelizmente a imensa maioria de nossos católicos converteram este sacramento capital numa espécie de ato social, sem atentar para as gravíssimas responsabilidades que ele impõe aos pais e aos padrinhos. O descuido de muitos pais com relação à urgência do batismo, a preocupação

quase exclusiva pelo enxoval e pela festinha em casa, a escolha dos padrinhos obedecendo a critérios puramente sociais ou interesseiros, as superstições e lendas aceitas por muitos católicos com relação às cerimônias do batizado, são graves falhas que desvirtuam a importância deste grande sacramento, e que estão exigindo uma urgente renovação.

Os pais e padrinhos que se aborrecem com estas exigências demonstram claramente que não estão preparados para assumir os compromissos que o batismo lhes impõe, ou pelo menos que desconhecem e se desinteressam pela renovação e revitalização de sua Igreja.

9 9 5

É verdade que o leite em pó oferecido pela Cáritas, está provocando esterilidade, pois, os Estados Unidos que fornecem o leite tem interesse que as crianças brasileiras fiquem estéreis no futuro? (M. E. C.)

— Tempos atrás, houve realmente uma denúncia de que o leite em pó, vindo dos Estados Unidos, através do Programa "Alimentos para a Paz" e distribuído pela Cáritas e outras organizações, continha elementos esterilizantes. — A este respeito procuramos obter informações seguras e eis o que podemos comunicar ao nosso consulente:

A denúncia fora feita por beneficiados da Cáritas de uma cidade do Sul de Minas.

O leite em pó havia sido ministrado aos coelhos, que acusaram logo uma notável diminuição de sua fertilidade. — Os diretores da Cáritas mandaram então proceder a um exame do leite em pó fornecido aos coelhos e a análise feita por autoridades sanitárias de Minas Gerais não revelou a presença de nenhum outro elemento alheio aos componentes naturais do leite. A esterilidade dos coelhos havia sido causada por um outro alimento agregado à ração.

A denúncia não tinha, pois, nenhum fundamento. Portanto, a acusação generalizada ao depois sobre a finalidade esterilizante do leite em pó, fornecido pela Cáritas, é absolutamente falsa.

É permitido e é prudente utilizar-se de uma agência de casamentos para arranjar marido? (H. V.)

— Se uma moça ou um rapaz querem arranjar seu futuro consorte através de uma agência de casamentos ou através de um programa de televisão ou mesmo através de “máquinas de casar”, como existem em algumas cidades da Europa, tem todo o direito de o fazer. Contudo, é evidente que estes não são os processos mais eficientes e naturais e por isso a prudência aconselha a usar em tais casos da mesma reflexão e do mesmo cuidado que se requer para a escolha de um companheiro para toda a vida.

A agência, o programa de televisão, o “computador eletrônico” fornecem apenas as informações e as oportunidades, mas não podem responsabilizar-se por futuros fracassos.

997

Diante do movimento de união das igrejas, juntando-se os católicos com os não católicos em reuniões, congressos e mesmo em cerimônias religiosas, será permitido aos católicos frequentar os diversos templos protestantes sem serem censurados? (Um vicentino)

— O Diretório Ecumênico publicado pelo Secretariado da União dos Cristãos (órgão pós-conciliar) e aprovado pelo Papa em abril do ano passado estabelece normas claras a respeito da comunicação entre católicos e não católicos. Com relação à dificuldade do consultante, vamos tentar resumir as normas do Diretório:

Tratando-se de protestantes, os católicos poderão ir às suas igrejas e orar juntamente com eles, nos casos seguintes:

1. Na Semana de Oração pela União dos Cristãos, na qual, como diz o Diretório, “é até desejável que os católicos se associem aos irmãos separados na oração” (n.º 32). Em São Paulo, esta Semana é realizada todos os anos em igrejas católicas, protestantes e ortodoxas com a participação comum dos membros de todas essas igrejas. As pregações são feitas por bispos e padres nas igrejas não-católicas e por ministros das outras religiões nas igrejas católicas.

2. Em congressos de estudo e de ação, em campanhas sociais, em acontecimentos ou celebrações nacionais ou patrióticas (n.º 33).

3. Em outras reuniões ecumênicas, isto é, destinadas a promover a causa da unidade (n.º 32).

4. Em congressos de estudo e oração, em campanhas sociais e caritativas, em acontecimentos ou celebrações nacionais ou patrióticas, quando houver uma cerimônia comum (n.º 33).

Para uma participação ativa no culto protestante, entretanto, as normas do Diretório são mais estritas:

1. Esta participação no culto não pode ser considerada “como um meio a ser aplicado indiscriminadamente na restauração da unidade dos cristãos” e portanto, na maioria das vezes, o próprio interesse da unidade proíbe a intercomunicação (n.º 38).

2. O católico não pode participar de modo ativo na celebração da Ceia protestante nem receber os seus sacramentos (ns. 55 e 56).

3. O católico pode, em casos especiais de parentesco ou amizade, participar como padrinho ou testemunha no batismo ou confirmação numa igreja não-católica. (n.º 57).

4. Ocasionalmente, “havendo justa causa, isto é, em razão dum ofício ou cargo público, parentesco, amizade, ou desejo de melhor conhecer, ou por ocasião duma reunião ecumênica”, os católicos podem ir às igrejas dos irmãos separados, podendo nessas ocasiões, tomar parte nas respostas, hinos e gestos comuns da comunidade, contanto que não contradigam a fé católica. (n.º 59).

É necessário observar que em todos esses casos, os católicos devem seguir as orientações emanadas das autoridades eclesásticas da própria diocese.

998

Os vasos sagrados usados no culto católico podem ser vendidos? (J. G. O. F.)

— Se esses vasos sagrados forem obras antigas e artísticas não poderão ser vendidos ou doados, sem autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, segundo uma norma estabelecida em meados de 1966 por esse órgão de nosso episcopado, a fim de evitar a alienação das peças artísticas que constituem um patrimônio da Igreja.

Nos demais casos, quando estes vasos já não são mais utilizáveis, ou mesmo por outras razões de necessidade, ou ainda para ajudar os pobres numa grande calamidade, etc. eles podem ser vendidos ou trocados. Nesses casos, a bênção ou consagração destes objetos de culto não devem influir na avaliação de seu custo (cânon 1539). Ao serem vendidos, eles perdem a bênção e a consagração.

CORRESPONDENCIA

Assinante — Guanabara: Com relação à sua consulta a respeito de edições bilingues da Bíblia e Imitação de Cristo e sobre os livros Louvor Marial dos Reformadores, bem como sobre edições à venda no Brasil do Syllabus e do Concílio Tridentino, infelizmente nada lhe podemos informar, pois não conhecemos nenhuma destas edições aqui no Brasil. Sobre o Concílio de Trento conhecemos apenas obras volumosas editadas na Europa, que não se encontram à venda por aqui.

A Obra de Anchieta em Mato Grosso



Os índios do Mato Grosso, como este jovem ridente, ainda veem nos missionários os seus verdadeiros amigos, os que os defendem dos espoliadores de sua honra e de suas terras, os que se entregam de corpo e alma pela sua sobrevivência e pela sua integração perfeita na civilização.

PADRE ANTÔNIO IASI JUNIOR, missionário jesuíta do Mato Grosso, nomeado pela Fundação Nacional do Índio o "pacificador" dos "Beijos-de-Pau", conforme noticiamos em nosso último número, volta a oferecer aos nossos leitores um novo artigo, ora focalizando o trabalho dos irmãos de Anchieta na Prelazia de Diamantino.

Sem dúvida, Anchieta, o apóstolo do Brasil-menino, não andou pelas terras hoje denominadas Mato Grosso. Seus irmãos de hábito, porém, lá vivem e trabalham numa área maior que o Estado de São Paulo, localizada entre os rios Juruena e Xingú.

Nessa área desprovida de estradas asfaltadas (e por vezes de qualquer estrada) e de outros meios de comunicação, a população é

rara, dispersa e bem diversificada. Há os garimpeiros nas cidadezinhas de Diamantino, Alto Paraguai, Nortelândia, Arenópolis e nas "corruptelas" do Paranatinga, Batovi, etc.. Mais para o Norte encontram-se os seringueiros às margens dos rios Juruena, Arinos, Sangue, Peixes, Papagaio, etc.

Dezenas de tribos se espalham por todo o território da Missão: Caiabi, Erikbátia, Nambi-

Mais Voluntários do Papa para a América Latina

Em nosso número anterior, focalizamos o trabalho e a missão dos Voluntários do Papa que se dirigem como missionários leigos às nações da América Latina.

Atualmente mais de 200 jovens voluntários papais trabalham no continente latino americano.

Nestes últimos meses, diversas nações da América Latina estão recebendo mais 46 voluntários dispostos a oferecer vários anos de sua juventude e de sua capacidade e energia ao serviço do próximo. Entre os voluntários encontram-se 15 professores, cinco assistentes sociais, dois engenheiros eletricitas, dois mecânicos, um engenheiro civil, um tecnólogo médico, um piloto, um químico, um economista mineral e um auxiliar de contabilidade.

Retirado projeto de assistência para fins anticoncepcionais

O deputado João Paulo de Arruda Filho solicitou à Assembléia Legislativa de São Paulo a retirada do projeto por ele mesmo apresentado, solicitando à Secretaria da Saúde assistência à mulher para fins anticoncepcionais.

A vista do pronunciamento do Santo Padre, na encíclica "Humanae Vitae" sobre os métodos artificiais de controle da natalidade, o deputado Arruda Filho renunciou ao seu projeto, argumentando que "é do interesse da Nação reafirmar a sua fidelidade à sua formação católica", acatando as orientações do Santo Padre.

A encíclica "Humanae Vitae" e o movimento ecumênico

Segundo afirmou em Genebra o pastor protestante holandês, Albert van den Neuvel, a encíclica papal sobre o controle da natalidade trouxe muito mais benefícios do que prejuízos para o movimento ecumênico. O pastor Van den Neuvel é o diretor de Informações do Conselho Mundial das Igrejas Cristãs.

kuara, Pareci e "Beijos de Pau", para só nomear os que se encontram nas proximidades dos referidos rios.

No momento, os índios "Beijos de Pau" estão merecendo uma atenção especial por parte dos missionários, uma vez que eles ainda não estão pacificados e tem surgido atritos com os que tentam invadir o "habitat" deles.

De uns anos para cá o trabalho de pacificação tornou-se ainda mais urgente, devido ao fato do progresso ir avançando a passos largos pela região do Rio Arinos, onde se encontram os referidos índios. A partir do segundo semestre do ano findo, houve um real progresso nas relações "Beijos de Pau" e Missionários. Diversos encontros pacíficos prenunciam a conquista de mais esse grupo indígena.

O trabalho missionário não se restringe à catequese, menos ainda a uma catequese dissociada da vida dos índios ou dos não-índios. Ele é complexo e abrange o homem todo e todos os homens. Começa por garantir aos indígenas a posse de suas terras, por imunizá-lo do contágio das "doenças civilizadas" para depois satisfazer-lhes suas justas ambições de se realizarem como seres humanos.

As escolas — do jardim da infância ao

gínasio — os aprendizados profissionais, as associações para o bem-estar material e social, os hospitais, maternidades e ambulatórios, os serviços odontológicos fixos e volantes e tudo o mais que fôr necessário para a aculturação dos índios e assistência aos demais constituem outros tantos aspectos do trabalho missionário.

Ao lado dos missionários encontram-se as missionárias religiosas e leigas para completar a obra educativa e assistencial das meninas, moças e famílias. Elas dirigem escolas, hospitais, etc. nas cidades, mas também penetram nas selvas para atender aos indígenas.

O trabalho missionário, sendo tão complexo e atingindo ao mesmo tempo pontos tão distantes — o primeiro posto missionário dista da sede da missão 500 quilômetros por terra, o seguinte mais 200 por água, para só aludir a dois — é feito com enorme dispêndio de energia, com o sacrifício da saúde e não pequenos gastos materiais.

Com a generosidade dos amigos, benfeitores e algumas verbas governamentais, os Missionários confirmam em Mato Grosso e por todo o Brasil a obra iniciada por Anchieta e pelos missionários de outras congregações religiosas.

Coluna da Saudade

FALECERAM NA PAZ DO SENHOR:

Em Andradina: JOSÉ PINTO, aos 21 de fevereiro de 1968;
Em Limeira: LEOPOLDINA MOREIRA CÉSAR, aos 25 de julho de 1968;
CESIRA RICCIONI PELLEGRINI, aos 19 de março de 1968;
NEMÉSIO TEIXEIRA, aos 12 de dezembro de 1967;
Em Lorena: PLÁCIDA MOREIRA FERNANDES, aos 19 de junho de 1968;
Em Taubaté: JOÃO MOREIRA, aos 12 de maio de 1968;
Em Mogi das Cruzes: DR. ARISTEU REZENDE, aos 5 de janeiro de 1968;
ANA MARGARIDA DE MELLO, aos 2 de maio de 1968;
Em Jacareí: IRINEIA DE SIQUEIRA;
Em Nova Lima: JOSÉ DEMETRIO FILHO, aos 28 de agosto de 1968;
NELSON PIRES DO COUTO, aos 25 de abril de 1968;
Em Itabirito: JOSÉ LUÍS DOS REIS, aos 13 de julho de 1968;
ELISA DE MENEZES RIBEIRO, aos 25 de abril de 1968;
ALZIRA AUGUSTA FARIA MICHEL, aos 5 de setembro de 1968;
Em Ouro Preto: ROQUE DOS SANTOS PAIVA, aos 8 de agosto de 1968;
ORZITA GUIMARAES SANTOS, aos 13 de setembro de 1968;
Em Saramenha: MARIA CAETANA NUNES, aos 5 de julho de 1968;
Em Mariana: AGRIPINO CLAUDINO DOS SANTOS, aos 11 de abril de 1968;
GERALDO MAGELA GONÇALVES, aos 7 de maio de 1968;
Em Sabará: MARIA JOSÉ LESSA CARLI;
ISAAC JOAQUIM DOS SANTOS, aos 28 de maio de 1968;
Em Pará de Minas: AUTA DE OLIVEIRA, aos 11 de abril de 1968;
JOSÉ LEÃO DE MELO, aos 30 de abril de 1968;
Professor JOSÉ MORAES BATISTA, a 1.º de abril de 1968;
JOSÉ SIMÕES, aos 23 de agosto de 1967;
RUTH DE OLIVEIRA DUARTE, aos 30 de abril de 1968.

Que Deus conceda a todos os nossos assinantes e amigos falecidos o eterno repouso, e aos seus familiares, o espírito de resignação e conformidade com a Sua vontade soberana!

Diário íntimo de João XXIII

(Excertos)

3 DE NOVEMBRO

Passei o dia em viagem, por isso foi dos tais de costume. Sobretudo em palavras, mostrei-me um tanto ressentido às vészes, por causa do que me pareceu serem faltas de atenção para comigo e tudo isto é soberba, de primeira qualidade...

5 DE NOVEMBRO

Quanto mais avanço, mais conheço o amor de Jesus em confronto com a ingratidão dos homens e especialmente a minha. Quantos defeitos, quão pouco recolhimento, quão poucas mortificações de sábado! Só sirvo para imaginar a virtude, não a praticar. Não tenho mais que pretensões.

28 DE NOVEMBRO

Parece-me ter reparado, embora não de todo, aquilo que me lamentei. Domingo passado, isto é, excessiva alegria. Em todo o caso, sempre direi que é melhor ser alegre do que triste.

8 DE DEZEMBRO

Viva Maria Imaculada! a única, a mais bela, a mais santa a mais querida por Deus, dentre as criaturas. Ó Maria, ó Maria parece-me tão bela, que se não soubesse que a Deus só se rende honra suprema, eu te adoraria. És bela; mas quem pode dizer quanto és boa? Faz hoje um ano que me concedeste aquela graça que eu bem pouco merecia, e tu bem o sabes; e nesse dia tu me trazes à lembrança com viva insistência recordando-me também os deveres, aliás tão suaves, que a acompanharam e que eu tive a honra de assumir. Que pena eu nem sempre tenha correspondido ao teu amor... Sempre fui um bocado vazio sobretudo nesses últimos dias...

—oOo—

MAXIMAS TIRADAS DAS MEDITAÇÕES DURANTE EXERCÍCIOS — 1898

Sempre que procurar honrar-me a mim próprio, satisfazer o meu amor pessoal, atraíço os desígnios de Deus, saio para fora da estrada, torno-me um homem inútil, rebelde ao bom Senhor, e recuso aquêlê prêmio que para mim tem preparado. Que injúria mais atroz para o Coração de Jesus, abandoná-lo assim, fazer tão mau uso de dotes que êle me conferiu, para o amar e tornar amado!

3. Sou clérigo, devo pois recordar-me que a mínima das faltas em mim é sempre gravíssima, e devo fugir dela como de um pecado mortal, do qual eu nem devia conhecer o nome... Onde está êste clérigo bom que pensei ser? Que tremendo golpe para meu amor próprio!

4. Sou clérigo, por isso devo ser com Deus como um anjo. Que feliz combinação! A divina providência quiz de fato tornar-me conhecido êste dever, e dispôs que fôsse batizado com o nome de Ângelo, ter a obrigação de me comportar como um anjo, e não o ter sido nunca realmente. O nome de Ângelo deve portanto ser um estímulo para eu ser um clérigo Angélico.

6. Pensamento bellissimo: um anjo do céu, nada menos que isto está sempre ao meu lado, e não obstante vive arrebatado em extase de amor com o seu Deus. Que delícia, só em pensar nisso!

Estou portanto sempre sob os olhares do meu anjo da guarda, que reza por mim, que vela junto do meu leito enquanto durmo!

Que pensamento, mas ao mesmo tempo, que rubor para mim!

Como poderei eu ter certos pensamentos de soberba, dizer certas palavras, praticar certas ações, sob os olhares do meu anjo custódio? A verdade, porém, é que tudo isto eu faço.

Ó Espírito que me acompanhas, pede a Deus por mim, a fim de que não tenha doravante, nem em atos, nem em ditos ou pensamentos, algo que possa ofender teus olhos purísimos.

8. Devo convencer-me sempre desta grande verdade: de mim, seminarista Ângelo Roncalli, não quer Jesus apenas uma virtude mediocre, mas suma; não estará contente enquanto eu não me tornar, ou pelo menos não me esforçar o mais que puder, por ser um santo. Tantas e tamanhas são as graças que êle me deu para êste fim.

Nossa Senhora da Sagrada Face

Este título é nôvo, como nova também é a imagem que o ilustra. Foi oferecida aos participantes de um encontro de "cultores Sanctae Sindonis" que se realizou em Schwyz, na Suíça, nos dias 9 a 11 de outubro de 1962. Não lhe ligando maior importância naquela ocasião, ficou desconhecido o seu autor. Mas seja qual for a sua origem, trata-se, sob ponto de vista artístico, de uma imagem bela.

A face de Jesus que se vê é a da toalha mortuária que é aquela lençol de linho em que esteve enterado o corpo de Nosso Senhor morto até a manhã da Páscoa, e hoje se guarda na catedral de Turim, Itália, pelo que é chamada "sudário de Turim". O rosto da Santíssima Virgem é muito parecido com a imagem de Nossa Senhora de Guadalupe. "Imagem mais linda que esta jamais nos foi possível ver" disse certa vez o Papa Leão XIII ao ver uma foto da Madona do México, que é, aceitando o seu aparecimento, um Auto-Retrato de Nossa Senhora, como Dr. Paulo Seabra afirmou numa conferência que pronunciou na Câmara Municipal do Rio de Janeiro por ocasião do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional em 1955.

Contudo, mais importante do que o seu valor artístico é a significação teológica desta imagem. Pois, sabemos que a obra atual na economia divina é a nossa transformação ou, para falar com São João, o nosso renascimento por Cristo o Ressuscitado. "Meu Pai opera e Eu opero também". "Eu sou a ressurreição". Este nosso renascimento



que começou pelo batismo é, portanto, uma operação contínua. "Não só uma vez, mas é preciso renascer sempre de nôvo", ensinam com Orígenes outros Padres eclesiásticos. (PL. 25, 637 AB) Ora, onde se fala em nascimento a mãe está presente.

Explicando a cooperação da Mãe de Deus nesta obra divina, vários dos antigos teólogos como santo Ireneu, santo Hipólito e Orígenes escrevem que nós, os batizados, vivemos durante a nossa vida terrestre em Maria como João Batista no ventre de sua mãe. E como êste se santificou ao ouvir a saudação de Maria, nós renascemos em Maria cada vez ao ouvir e aceitar o Verbo eterno, que hoje para

nós é o Cristo glorificado. (Veja-se o nôvo livro de Hugo Rahner, S.J. "Symbole der Kirche", pg. 26, Editora Muller, Salzburg, 1964). Esta afirmação encontra apoio na Constituição dogmática Lumen Gentium do Concílio Vaticano II quando ensina: "A maternidade de Maria na economia da graça perdura ininterruptamente". (62)

Certo, conforme o sentido da festa da Assunção, Maria está no céu com sua humanidade glorificada, onde continua como Mãe nossa. Não vive lá como que aposentada, nem recebeu no céu um apartamento separado, mas sim, ela continua a cooperar com seu Filho na nossa transformação, no nosso constante renascimento. "Contemplando de olhos revelados a glória do Senhor (isto é a face do Cristo glorificado) somos transformados de claridade em claridade na mesma imagem como pelo Espírito do Senhor", prega São Paulo (II. Cor. 3, 18).

Sendo que a consagração do mundo é, nas palavras dos últimos Papas, a obra que no momento mais se impõe à Igreja de Cristo, sendo que esta transformação se opera na medida que os membros da Igreja renascem, sabendo ainda que êste nosso renascimento se realiza em Maria ao contemplarmos a Face de seu Filho glorificado, a imagem de Nossa Senhora da Sagrada Face não é apenas de grande valor artístico e simbólico, mas tem uma missão a cumprir na sua significação teológica.

FREI ANASTÁCIO
C. p. 10545, S. P.

AGRADECEM A INTERCESSÃO DOS SANTOS

Gabriela de Aguiar (Pitangui), Inésia Moreira Mendonça (Pará de Minas), Maria Otávia Soares Silva e filhas (Montes Claros), Sausalita Santos Silva (Pedro Leopoldo) agradecem ao Menino Jesus de Praga; Marina Alves de Moura (Bom Despacho) agradece a N. Sra. do Bom Parto; Uma devota (Pitangui) agradece às almas do Papa João XXIII e de Frei Teófilo; Julieta Maria da Conceição (Pará de Minas) agradece a Santo Antônio e a N. Sra. Aparecida; Maria José dos Santos (Pará

de Minas) agradece ao Coração de Maria e à alma do Pe. Eustáquio; Maria Pereira (Pará de Minas) agradece ao Coração de Maria; Thebste Abalen (Nova Lima) agradece à alma do Pe. Eustáquio e aos Santos de sua devoção; Clara Luciano Alves (José Brandão) agradece ao Coração de Jesus graça alcançada através da criação à Chaga do Ombro; Ilka Reis Mansoldo (José Brandão) agradece a N. Sra. do Sagrado Coração; José Alves Moreira (Pedro Leopoldo) agradece ao Coração de Jesus e a N. Sra. do Sagrado Coração; Ana Soares da Silva Ferreira (Pedro Leopoldo) agradece ao Bom Jesus de Matozinhos;

Uma devota (Pedro Leopoldo) agradece à alma de Pio XII.

*

AGRADECEM FAVORES POR INTERCESSÃO DE SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET

Francisco Timóteo Pereira (Sete Lagoas), Maria Conceição Gerônimo (Nova Lima), Ilka Reis Mansoldo (José Brandão), uma devota (Pitangui), Maria das Dôres de Sousa (Pará de Minas), Maria Pereira (Pará de Minas).

VARIEDADES

NA ESTAÇÃO

Um passageiro ao chefe de estação:
— Falta muito tempo para esta Arca de Noé partir?
— Não senhor. Vai sair já, só estávamos esperando o animal que faltava.

MULHER IDEAL

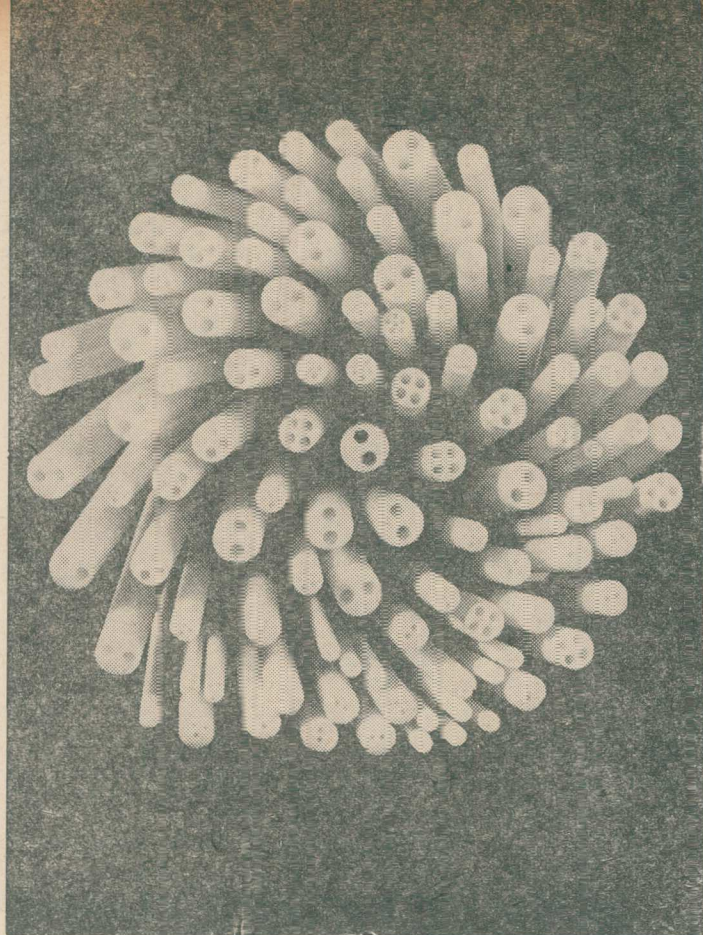
— Passei muitos anos procurando uma mulher ideal para me casar com ela. E finalmente encontrei.
— E então se casou?
— Não. Ela estava procurando um homem ideal.

ELES E ELAS

A mulher: — Falar com os homens é bobagem. Entra por um ouvido e sai pelo outro.
O homem: É bobagem falar com as mulheres. Entra pelos dois ouvidos e sai pela boca.

NA LOJA DE ANIMAIS DOMESTICOS

O freguês: Quero um bichinho para presentear a um amigo meu, homem de 50 anos, rico, bom sujeito, que não tem parentes. Que é que você me sugere?
— “Eu!” — responde a balconista, iluminada.



“ESPAGUETE COM BURACOS”

É a jocosa designação dada pelos técnicos a estes tubos isoladores produzidos por uma firma alemã. São de óxido de alumínio, têm um máximo de 7 perfurações com um diâmetro externo de 1,4mm e suportam temperaturas de trabalho de 1.900 graus centígrados.

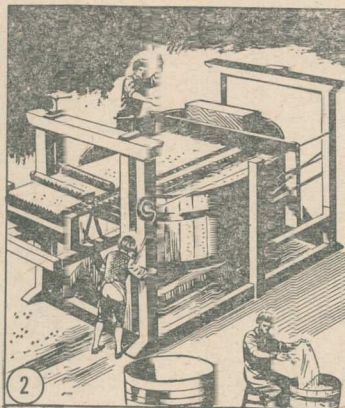
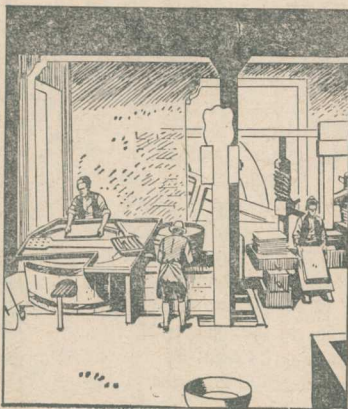
A arte de fazer papel progrediu lentamente na Europa. Os papéis velino e pergaminho eram comumente utilizados para os registros necessários da época, feitos principalmente por religiosos. Em 1400 a invenção do papel impresso criou uma grande demanda para o pergaminho. Durante esse período, o papel era fabricado por processos rudimentares e manualmentes: uma folha de cada vez.

O fornecedor de papel para as colônias americanas, até 1690, era a Inglaterra, quando a primeira fábrica foi montada perto de Filadélfia, no Estado de Pensilvânia. Logo, várias delas surgiram nas colônias americanas e outras junto aos cursos d'água, nas proximidades das cidades. Os cursos d'água forneciam o volume necessário desse líquido e as cidades os trapos que na época eram utilizados para a fabricação de papel.

Foi o francês Nicholas-Louis Robert, que em 1799 inventou a máquina para a produção contínua de rolos de papel, em lugar das folhas soltas. A máquina foi melhorada e patenteada pelos irmãos Fourdrinier, na Inglaterra, e seu princípio ainda permanece até hoje. Entretanto, os métodos, o volume e a variedade de produtos foram consideravelmente melhorados.

A história do Papel

(2)



POR VERUS



Estórias de índios Caxinauás

O rato que virou morcego

As mães índias, quando contam estórias para seus filhinhos, começam sempre assim: Eu, eu te conto uma estória...

Encontrei, muitas estórias de índios, de bichos, n'um livro que se chama: "Râ-txa-hu-ni-kui" (A língua dos Caxinauás).

Um índiozinho, chamado "Bô-rô" que morou muitos anos com Capistrano de Abreu, ensinou o Caxinauá ao grande historiador; e contava tantas estórias, umas tristes, outras engraçadas...

— "Eu, eu te conto uma estória, escreva!" — começava êle. De morcego a estória te conto...

* * *

"Era uma vez, — para começar à nossa moda —, um rato que estava "muitíssimo" velho. Não podia mais trabalhar.

E começou a pensar... "Se eu me encantasse em outro bicho. Mas... em que bicho? Quero poder andar no escuro; quero ver, mas sem ser visto.

Se me encantasse em barata? Não. Isto não. Vou procurar outra coisa. Se eu virar barata, roubo a comida dos outros, e me matam!

Já sei! vou virar morcego. Morcego come mamão, come banana madura...

Eu me "amorcego!"

E o rato dependurou-se num galho, de cabeça para baixo, e começou a soluçar...

Um morcego que passou voando por ali, veio ver de perto o que era aquilo.

— "Rato! — disse êle. O que está fazendo

aí, dependurado de cabeça para baixo? Está me arremedando?"

— "Eu não te arremedo não. Eu quero virar morcego".

E o rato continuou a soluçar, de cabeça para baixo. O seu rabo caiu, sua pele espichou, e êle ficou com asas, como morcego!

O morcego que tinha visto o rato dependurado, foi contar a novidade para as "suas gentes".

— "Lá no mato tem um rato encantando-se em morcego! Eu vi! Êle quer virar morcego, quer morar conosco".

Os morcegos disseram logo: — Vamos ver! E foram.

O rato já estava "amorcegado" mas ainda estava dependurado no mesmo galho.

— "Ó rato! — disseram êles. — Tu já te encantastes, por ventura?"

— "Eu já me encantei — Mas tenho medo de voar!"

— "Não tenha medo. Vôa! É bom!"

Mas o rato tremia, e não tinha coragem.

— "Eu te ensino! — disse o morcego. — Tuas asas abana! abana!"

E o rato abanou as asas acostumou-se, e voou.

— "É bom! muito bom! E voava, voava..."

— "Foi assim que o rato, que estava "muitíssimo velho", — virou morcego.

Vôa no escuro, banana come, fruta do mato come.

O "xuga" (rato) assim fêz para amorcegar-se — disse Bô-rô. — "Tem mais não"!



Meu lar Minha alegria

Maria do Carmo Fontenelle

Nós, as donas de casa...

mães de família, temos sob nossa responsabilidade a criação dos nossos filhotinhos. E como dão trabalho! Muitas vezes, chegamos a invejar as outras mães-bichos cujos filhotes mal acabam de nascer, já são responsáveis e vão por si mesmos procurar alimento.

O filhotinho do jacaré, por exemplo, mal acaba de sair do ovo, já escancara a boca à procura de alimento, e aí daquele que tocar nele, leva uma mordida para valer!

O cavalinho logo que nasce, vai se equilibrando no alto das pernas compridas demais para o seu tamanho reduzido, mas já sabe o que tem a fazer, sem que a mamãe tenha que ensinar mil vezes até se enervar. Não tem choro noturno, nem dificuldade com alimentação.

A mamãe-pata não tem problema de disciplina. Ela diz aos filhotinhos: "Vamos até o lago nadar um pouco". E vai em frente sem olhar p'ra traz, certa que eles a seguirão sem discutir nem reclamar. Vão seguindo como soldadinhos disciplinados em rigorosa fila...

O bicho-homem recém-nascido, perde em comparação com qualquer bicho que já nasce independente. Mas, em compensação não há nenhum filhote de bicho que se possa comparar ao Bebê humano! Ele foi criado à semelhança de Deus! A alma pura e imaculada (muito mais anjo do que gente) transparece no seu semblante, tornando-o irresistível! Um bebê de dois

anos costuma meter os dedinhos na tomada de corrente elétrica, enfiar um grão de feijão no nariz (e acabar no pronto-socorro), morder o rabo do cachorro, desaparecer com a frigideira em baixo da cama (garage do disco voador), etc.

Depois de tudo isso, adormece. E você o contempla no sono, e vê um rosinho rosado de pele, macia, quente e aveludada, o traçado da boquinha mais linda e inocente que pode existir... Então você reflete que o seu menino é cansativo, exasperante e... maravilhoso! E dá graças a Deus pela sua vitalidade, e promete a si mesma ser mais dedicada ainda no dia seguinte, pois sabe que vai sentir saudades desse filhotinho pequenino que dentro em pouco não caberá mais no berço, nem dentro dos seus braços!

Um dos problemas que atormenta com frequência as mães é a alimentação do garoto que se recusa a comer determinados alimentos indispensáveis. Para que ele aceite bem os legumes, experimente prepará-los de maneira diferente, apresentando pratos coloridos. Experimente fazer um "ninho" de purê de batatas com 1 colher de verdura no centro enfeitando com tirinhas de cenoura ou tomate.

A seguir algumas receitas de legumes, que além de serem gostosas para os adultos, são indicadas para conquistar novos amigos entre as crianças.

CENOURA COM MEL (receita grega)

Raspe 1/2 quilo de cenoura (4 grandes), e corte em palitos de um dedo de grossura. Ferva 15 a 20 minutos em pouca água, uma a duas xícaras. No final do cozimento quase toda a água evapora ou é absorvida, ficando a cenoura apenas úmida. Junte 1 colher de mel, e se for para adultos, 1/4 de colherinha de pimenta vermelha ardida. Nesta receita não use sal.

NOTA — Na falta de mel, use a mesma quantidade de açúcar preto, ou rapadura ralada.

CENOURA HOLLYWOOD

Outra receita notável de cenoura, muito simples, que precisa entrar para a sua coleção.

Rale uma cenoura de tamanho médio, e tempere com alho, sal, e cebola, limão e óleo assim: Esmague duas rodelas de cebola e um pedacinho de alho com 1 colherinha de sal, até ficar uma pasta, junte 1 colherinha de caldo de limão e mais uma colher de óleo. Fica como um patê saudável, nutritivo e de linda cor. Sirva sobre quadradinhos de pão torrado, formando canapés coloridos ou sanduiches.

CREME DE MAÇÃS

É uma sobremesa gostosa, fácil de fazer, e muito indicada para crianças. Corte algumas maçãs em quatro pedaços, retire o centro e deixe a casca. Cozinhe em água que dê para cobrir. Quando cozidas, passe pelo liquidificador e em seguida pela peneira. Junte açúcar a seu gosto. Acrescente 1 ou 2 copos de caldo de laranja e uma

colher de maizena para cada copo de suco. Cozinhe em fogo brando mexendo continuamente. Prove. Se as maçãs e as laranjas forem muito doces, acrescente um pouco de suco de limão.

Sirva gelado em taças ou tigelinhas.

PARA NÓS QUE QUEREMOS FAZER ECONOMIA

REFRESCO DE MAÇÃ

Aproveite as cascas de maçãs para uma bebida deliciosa e nutritiva. Junte 1 colher de suco de limão para cascas de 2 maçãs, bata no liquidificador, juntamente com os centros e sementes. Junte uma calda quente feita com 1 xícara de água para 1 xícara de açúcar. Cõe e guarde em vidros na geladeira.

BONITA BOLSA DE CROCHÊ EM DUAS CÔRES

Os acessórios e vestidos de crochê serão muito usados no verão que se aproxima. Esta bolsa em duas cores, é fácil de fazer e é tão bonita que vale a pena começar já, para uso próprio ou para presentear. Escolha uma armação ao seu gosto, e faça de uma só ou duas cores, combinando com peças de seu guarda-roupa.

Mercer-Crochet CORRENTE N.º 20
4 novelos de preto e 3 novelos da cor 575 (Verde).
Uma agulha para crochê n.º 3.
Tensão do ponto — 3 escamas — 7 cm.

Abreviaturas: tr — trancinha; cd — pt crochê duplo; pf — pt fechado; pfd — pt fechado duplo; rep — repita; sp — espaço; sg — seguinte; ult — último; term — terminando; V — Verde; P — Preto.

NOTA — Ao trocar as cores, a nova cor deve ser puxada através das últimas 2 laçadas do último ponto.

USE FIO DUPLO

Corpo da Bolsa (faça dois)
Usando cor preta comece com 116 tr.

1.ª Carreira: 1 cd no 2.º tr, * pule 2 tr, no seg tr faça 3 pfd, 3 tr e 3 pfd (escama feita), pule 2 tr, 1 cd no tr seg; rep do * até o fim, 6 tr, volte.

2.ª Carreira: * 1 cd no seg sp de 3 tr, 2 tr, 1 pfd no seg cd, 2 tr; rep do * pulando 2 tr no fim da ult rep, solte P, uma V, 4 tr, volte.

3.ª Carreira: 2 pfd no 1.º pfd, * 1 cd no cd seg, escama no pfd seg; rep do * mais 17 vezes, 1 cd no cd seg, 3 pfd no 4.º dos 6 tr, 1 tr, volte.

4.ª Carreira: 1 cd no 1.º pfd, * 2 tr, 1 pfd no seg cd, 2 tr, 1 cd no seg sp de 3 tr; rep do * pulando 1 cd no fim da ult rep, 1 cd no 4.º dos 4 tr, ** solte V, apanhe P, 1 tr, volte.

5.ª Carreira: 1 cd no 1.º cd, * escama no pfd, 1 cd no cd seg; rep do * até o fim, 6 tr, volte.
Rep da 2.ª à 5.ª carreira mais 6 vezes, e então da 2.ª carreira uma vez, terminando a última carreira em **.

Carreira Seguinte: 1 mp em cada dos seg 19 pts, 5 tr, * 1 pf no seg sp de 2 tr, 2 tr, 1 pf no seg pfd, 2 tr, 1 pf

no seg sp de 2 tr, 2 tr, 1 pf no cd seg, 2 tr; rep do * mais 12 vezes, pulando 1 tr no fim da ult rep, volte.

Carreira Seg: 1 cd em cada pf e em cada sp de 2 tr, 1 cd no ult sp, 1 cd no 3.º dos 5 tr, 1 tr, volte (105 cd).

Carreira Seg: 1 cd no 1.º cd, * pule 3 cd, escama no cd seg, pule 3 cd, 1 cd no cd seg; rep do * até o fim. Arremate V e P.

Base

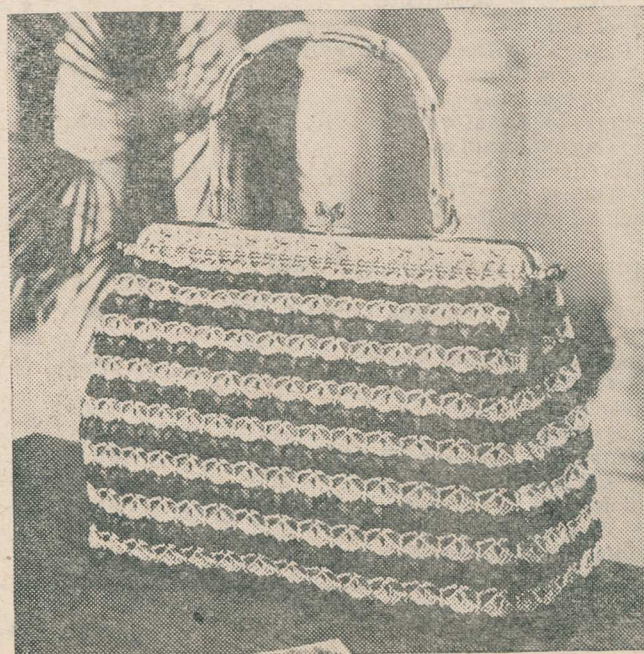
Com Preto comece com 49 tr.

1.ª Carreira: 1 pf no 4.º tr da agulha, 1 pf em cada tr, 3 tr, volte.

2.ª Carreira: Pule o primeiro pf, 1 pf em cada pf, 1 pf no 3.º dos 3 tr, 3 tr, volte.

Rep a ult carreira até a base medir 30 cm, pulando o tr da volta no fim da ult rep. Arremate.

Umedeça e prenda com alfinetes até secar.
Monte a bolsa.



Livraria da "AVE MARIA"

RUA JAGUARIBE, 761 — TEL. 52-1956 — CAIXA 615 — SÃO PAULO

	NCr\$		NCr\$
Oscar G. Quevedo		Fesquet	
A Face Oculta da Mente	10,00	Fioretti do Bom Papa João	5,00
Narciso Irala		Jeanniére	
Contrôle Cerebral e Emocional	8,00	Antropologia Sexual	5,00
Tomás Enriquez		M. Oraison	
Em Três Cárceres Comunistas	5,50	Aspectos Religiosos da Educação Cristã ..	3,00
Alejandro Roldán		M. Oraison	
As Crises na Vida Religiosa e Sacerdotal ..	7,00	Mistério Humano da Sexualidade	7,00
Pierre Barbet		Gregoire	
A Paixão de Cristo Segundo o Cirurgião ..	8,00	Ofício de Mulher	8,50
H. Salvador de Lima		Emílio Athanásio	
O Amor é Mais Forte (Contos)	6,50	Adeus à Infância	1,50
Robert Amadou		Compêndio do Vaticano II	12,00
Os Grandes Médiuns	6,00	Paul Gauthier	
Hélio Abranches Viotti		Concílio e a Igreja dos Pobres	7,50
Anchieta, O Apóstolo do Brasil	8,50	Pe. Isac Lorena	
Antônio Blay		O Evangelho êsse Poema	6,00
Hatha-Yoga, Fundamento e Técnica	9,50	Maisie Ward	
G. Siegmund		Eles viram a sua Glória	10,00
O Ateísmo Moderno	10,00	Pacífico Massi	
José A. de Laburu		Guia Bíblico Litúrgico I	6,00
Jesus Cristo é Deus?	4,50	Pacífico Massi	
Paul Chauchard		Guia Bíblico Litúrgico II	6,50
O Domínio de Si	6,50	Card. Agostinho Bea	
Henri Gratton		A Igreja e o Povo Judeu	4,50
Psicanálises de Ontem e de Hoje	9,00	Dom Tihamer Toth	
Doménico Grasso		O Moço de Caráter	3,00
O Problema de Cristo	7,50	Geraldo Pires de Souza	
M. d. Pompermayer		Muito Entre Nós	3,00
Erico Verissimo e o Problema de Deus ..	4,00	Mulher na Construção do Mundo Futuro ..	4,00
D. Aranzadi — C. Giner		A Mulher no Mundo de Hoje	3,00
Uma Escola Social	10,00	Michael Bordeaux	
H. C. I. Vaz		A Religião Cristã na U.R.S.S.	9,50
Ontologia e História	10,00	Fernando Pinto	
D. Dubarle		Os Sete Pecados da Juventude Sem Amor	6,00
A Civilização e o Átomo	6,00	Paul-Émile Duroux	
J. Lacroix		Teilhard, Claudel e Mauriac	1,80
História e Mistério	5,00	Maryse Choisy	
J. Marias		Teilhard, e a Índia	1,80
Introdução à Filosofia	11,00	François Meyer	
Gardell		Teilhard, e as Grandes Rotas do Mundo	
Iniciação à Filosofia de São Tomás		Livre	1,80
Vol. 1.º — Introdução Lógica	8,00	André A. Devaux	
Vol. 2.º — Cosmologia	5,00	Teilhard e a Vocação da Mulher	2,00
Vol. 3.º — Psicologia	7,00	George Magloire	
Vol. 4.º — Metafísica	7,00	Teilhard e o Sinantropo	2,00
Auzou		André A. Devaux	
A Palavra de Deus — Introdução à Sagra-		Teilhard e Saint-Exupéry	2,50
da Escritura	10,00	André Monestier	
Carlos Josaphat		Teilhard e Sri Aurobindo	2,00
O Sermão da Montanha	6,00	Paul Chauchard	
Carlos Josaphat		Teilhard Testemunha do Amor	1,80
O Evangelho da Unidade e do Amor	7,00	Geraldo Pires de Souza	
Quoist		As três chamas do Lar	3,00
Poemas para Rezar — encadernado	7,00	Trezena de Santo Antônio	0,80
Quoist		Vocabulário Teilhard	3,50
Construir o Homem e o Mundo	7,00	Emílio Athanásio	
Varilon		Para teus 13 Anos	1,50
Elementos da Doutrina Cristã — Vol 1 ..	6,00	Letícia T. S. Parente	
Varilon		Química	10,00
Elementos da Doutrina Cristã — Vol. 2 ..	7,00	Fons Jansen	
Cardonel		Amor	6,00
Deus é Pobre	7,00	Frei Ademar Spindeldreir	
Lebret		Maturidade Psicológica e Religiosa 1	6,00
O Drama do Século XX	6,00	Antônio Acanan	
Lebret		Eu e o Sexo	4,50
Suicídio ou Sobrevivência do Ocidente? ..	6,00	Margarida Acanan	
Fesquet		Sexo e Vida	1,80
Roma Converteu-se	6,00		

Atendemos pelo serviço de REEMBOLSO POSTAL. — Este catálogo

— pode ser alterado sem aviso prévio. — Julho de 1968. —